

FÓRUM LINGUÍSTICO

VOLUME 21, NÚMERO 2, ABR./JUN. 2024

APRESENTAÇÃO

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA AMÉRICA LATINA:
O ACESSO À JUSTIÇA DAS MULHERES SURDAS E OUVINTES

Danielle Sousa e Ioana Cornea

(org).

O segundo número de 2024 da revista **Fórum Linguístico (FL)**, organizado por **Danielle Sousa** e **Ioana Cornea**, conta com 11 artigos na parte geral e 1 entrevista. Neste número, o periódico do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina apresenta os estudos que emergiram sobre o tema violência contra mulheres surdas e ouvintes e que destacam as estratégias e práticas de enfrentamento da violência de gênero.

Este número abre com o texto *Mexican Sign Language courses for court interpreters*, escrito por **Ioana Cornea**. O artigo propõe analisar os cursos de formação de intérpretes em Língua de Sinais Mexicana (LSM) para observar sua adequação às necessidades de formação no contexto judiciário. Considerando que não existem Programas de Graduação e Pós-Graduação para aprendizagem de LSM, o estudo se propõe explorar quais cursos não acadêmicos existem sobre interpretação de LSM.

O segundo dos textos, *Política de prevenção à violência contra a mulher surda no âmbito da violência doméstica e familiar*, de **Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco** e **Marilha Boldt**, discute sobre [...] “práticas de inclusão e acessibilidade da mulher surda, para que ela possa ter autonomia de decisão, conhecer o respaldo legal que está disponível, e ter em mãos as orientações necessárias em casos de violência, além da necessidade de que as políticas públicas devem ser exercidas de forma acessível, com profissionais fluentes em Libras e/ou com intérprete de Libras”.

O terceiro dos textos também aborda o tema da violência contra as mulheres surdas. **Angela Corrêa Ferreira Baalbaki** e **Luciane Cruz Silveira** no texto *Sobre violência contra mulheres surdas: diferença de gênero e vulnerabilidade linguística*, fazem um entrelaçamento da Análise de Discurso materialista e os Estudos Surdos e propõem como tema uma reflexão sobre a violência contra as mulheres surdas.

Análise da tradução da Lei Maria da Penha para Libras: percepção de mulheres surdas roraimenses, de **Felipe Aleixo** e **Jorgiane Viriato de Andrade**, é o quarto artigo deste número e seu objetivo é analisar a tradução, para Libras, da Lei Maria da Penha, a fim de identificar se esta tradução é plenamente compreendida por mulheres surdas roraimenses.

O quinto artigo, de **Marília Araujo Fernandes**, *Era um quadro bonito que se transformou num quadro do Salvador Dalí, tudo se derretendo”: emoções em uma narrativa de violência institucional de gênero*, analisa [...] “como as emoções são construídas em uma narrativa que denuncia violências perpetradas por um agente de segurança pública em uma Delegacia de Atendimento à Mulher e quais mecanismos discursivos são mobilizados nessa construção”.

O sexto dos artigos da Fórum, no campo da Análise de Discurso, de Michel Pêcheux, propõe pensar o corpo, sobretudo o corpo-mulher, como materialidade discursiva na Amazônia brasileira. Intitulado *Cultura e discurso atravessados no corpo-mulher da Amazônia brasileira*, o artigo é de autoria de **Norma Cristina Vieira**, **Fernanda Campos de Araújo** e **Dantielli Assumpção Garcia**. *Biopolítica e políticas de saúde para as mulheres: uma análise discursiva do I plano municipal de políticas para as mulheres de Florianópolis / Santa Catarina – Brasil*, de **Camila de Almeida Lara**, é o sétimo artigo deste número. Seu objetivo é realizar [...] “reflexão inicial sobre políticas de saúde – enquanto práticas concretas de governamentalidade – voltadas para mulheres”.

O oitavo artigo, *Libras: prática de translanguagem no ato de produção de sinais de alunas surdas em espaço acadêmico*, discute o [...] “processo de translanguagem no ato de produção de Sinais de duas estudantes surdas, Bilingues, sinalizantes de Libras e que também utilizam a Língua Portuguesa para se comunicarem, sendo uma delas oralizada e a outra, não oralizada”. **Luciane Grazielle Bergue Albino**, **Maria Dolores Martins de Araujo** e **Yara Fonseca de Oliveira** e **Silva** pretendem [...] “compreender as especificidades linguísticas do surdo e as complexas situações de translanguagem no cotidiano acadêmico”.

O nono dos artigos está baseado na Análise Materialista do Discurso. Intitulado *Mulheres, entre o jurídico e a moral: análise discursiva de enunciados sobre aborto no Brasil*, escrito por **Millaine de Souza Carvalho** e **Luciana Iost Vinhas**, objetiva discutir as contradições envolvendo a prática do aborto no Brasil, atentando a como o ordinário do sentido entra em tensão com o aparelho jurídico.

O décimo dos artigos, *Culpadas ou vítimas? Mulheres e a força das normas sociais na conceptualização de violência*, escrito por **Tânia Gastão Saliés e Ana Vitória de Queiroz**, as autoras investigam a conceptualização de violência por um grupo de mulheres brasileiras que narram no Facebook episódios de violência por elas experienciados. “Com o auxílio do *AntConc*, seleciona postagens em que violência e punição coocorrem e analisa seis delas qualitativamente com base nos modelos teóricos da Linguística Cognitiva, em particular, da Teoria da Metáfora Conceptual e da Visão Multiníveis e Contextualizada da Metáfora”.

O último artigo da Fórum 2 de 2024 está no campo das Performances literárias-poéticas de mulheres surdas. O texto de **Neiva de Aquino Albres**, intitulado *Performances literárias-poéticas de mulheres surdas: um estudo documental sobre temáticas e representações de violência contra a mulher surda*, [...] “propõe uma análise do contexto da política linguística para pessoas surdas e a produção de poetisas surdas sobre a opressão e violência sofrida pelas mulheres, refletindo sobre as ações linguísticas institucionais e as práticas cotidianas de violência e discriminação”. Fecha a edição a entrevista com **Martina Hall**, realizada por **Ioana Cornea**.

Feita a apresentação, os agradecimentos: às autoras e aos autores deste número, a todas as pessoas que lêem a revista, aos pareceristas, a equipe editorial, aos artistas gráficos, ao Setor de Periódicos da UFSC e ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFSC. Além disso, às organizadoras deste número.

Boa leitura!

As organizadoras